



LEGISLATURA 18ª – DÉCIMA OITAVA

SESSÃO 4ª- LEGISLATIVA

REUNIÃO ORDINÁRIA 16ª – Reunião Plenária dia 28.05.2024.

ATA DA DÉCIMA SEXTA REUNIÃO ORDINÁRIA DO PERÍODO ÚNICO DA QUARTA SESSÃO LEGISLATIVA DA DÉCIMA OITAVA LEGISLATURA DA CÂMARA DE VEREADORES DE SERRA TALHADA, ESTADO DE PERNAMBUCO.

AO VIGÉSIMO OITAVO DIA DO MÊS DE MAIO DO ANO DE DOIS MIL E VINTE E QUATRO, ÀS 10 HORAS, NO PLENÁRIO MANOEL ANDRELINO NOGUEIRA, REUNE-SE O PODER DELIBERATIVO MUNICIPAL SOB A PRESIDÊNCIA DO VEREADOR MANOEL CASCIANO DA SILVA. O PRESIDENTE PASSA A PALAVRA AO 2º SECRETÁRIO WALLACY KLEITON CABOCLO PARA FAZER A LEITURA DO QUÓRUM: AGENOR DE MELO LIMA, ALICE PEREIRA DE LORENA E SÁ, ANTONIO DIONIZIO DA SILVA, ANTÔNIO RODRIGUES DE LIMA, CARLOS ANDRE PEREIRA DE SOUZA, EVANDRO DE SOUZA LIMA, FABRÍCIO ANDRÉ MAGALHÃES TERTO, FRANCISCO PINHEIRO DE BARROS, JOSÉ JAIME INÁCIO DE OLIVEIRA, JOSÉ RAIMUNDO FILHO, MANOEL CASCIANO DA SILVA, ROMERIO SENA BRASIL, ROSIMÉRIO LUIZ ALVES DA COSTA E WALLACY KLEITON CABOCLO. VEREADORES(A) AUSENTES: GINCLÉCIO ANTONIO DA SILVA OLIVEIRA, NAILSON DA SILVA GOMES, RONALDO ROMÃO DE SOUSA. O PRESIDENTE CONSTATANDO O NÚMERO LEGAL DE VEREADORES DECLARA ABERTA A SESSÃO. OCUPAM AS CADEIRAS DE VICE-PRESIDENTE E SEGUNDO SECRETÁRIO OS SENHORES VEREADORES: ROSIMÉRIO LUIZ ALVES DA COSTA E WALLACY KLEITON CABOCLO, CONSTITUINDO A MESA EXECUTIVA. O Presidente Manoel Casciano da Silva retoma a palavra e convida o Vereador Carlos André Pereira de Souza para ler um trecho da Bíblia Sagrada. De acordo com o Regimento Interno, o Presidente Manoel Casciano da Silva coloca em votação a dispensa da leitura da Ata da Reunião anterior, que foi aprovada por unanimidade. O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao 2º Secretário Wallacy Kleiton Caboclo para fazer a leitura das matérias. Lido o **Ofício nº 001/2024**, de autoria da senhora Noadia Íris da Silva, que solicita uso da Tribuna Popular para falar sobre o Projeto que concede Título de Cidadã Serra-talhadense a senhora Emília Juliana da Silva. Lido o **Ofício nº 002086 CNC**, de autoria do Senhor José Roberto Tadros, Presidente da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo, em agradecimento ao Vereador José Raimundo Filho por ter sido escolhido e agraciado com o Título de Cidadão Serra-talhadense. Lido o **Ofício Sec. nº 06913/2024**, de autoria do Deputado Pastor Cleiton Collins, Segundo Secretário da Assembleia Legislativa de Pernambuco, o qual encaminha o Requerimento nº 2030, de autoria do Deputado Joãozinho Tenório, Voto de Congratulações ao Povo de Serra Talhada, pela passagem dos 173 anos de Emancipação Política, comemorado no dia 06 de maio do corrente ano. Lido o **Ofício Sec. nº 16916/2024**, de autoria do Deputado Pastor Cleiton Collins, Segundo Secretário da Assembleia Legislativa de Pernambuco, o qual encaminha o Requerimento nº 2027, de autoria do Deputado Fabrizio Ferraz, um voto de congratulações ao povo de Serra Talhada, pela passagem dos 173 anos de Emancipação Política, comemorada no dia 06 de maio. Lido o **Requerimento nº 028/2024**, de autoria do Vereador Fabrício André Magalhães Terto, que solicita ao senhor Flaviano Marcos da Silva, Secretário de Agricultura e Recursos Hídricos, para comparecer a uma reunião nesta Casa Legislativa, no prazo de 10 dias, para tratar de emendas de poços e estradas da zona rural deste Município. Lida a **Indicação nº 019/2024**, de autoria do Vereador Rosimério Luiz Alves Costa, que solicita a Excelentíssima Senhora Márcia Conrado, Prefeita, junto a Senhora Gabriela Pereira, Secretária de Obras e Infraestrutura, no sentido de viabilizar a construção de dois quebra-molas em frente as residências de nº 685 e 215, na Avenida Luiza Ferraz de Lima, bairro Tancredo Neves, nesta Cidade. Lida a **Moção nº 009/2024**, de autoria de todos os Vereadores, moção de pesar pelo falecimento do senhor Nildo Pereira de Menezes, ex-prefeito de Serra Talhada, conhecido e admirado por toda a população serra-talhadense, pelo homem que tanto contribuiu para o desenvolvimento do Município, ocorrido no dia 21 de maio do corrente ano, nesta Cidade. Lido o

Parecer da Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final; ao Projeto de Resolução nº 002/2024. O Parecer opina pela constitucionalidade do mesmo. Lido o **Projeto de Decreto Legislativo nº 015/2024**, que concede Título de Cidadã Serra-talhadense à Senhora Emília Juliana Santos da Silva. Lido o **Projeto de Decreto Legislativo nº 016/2024**, que concede Título de Cidadão Serra-talhadense ao Senhor Maurício Laércio Biserra de Melo. **O Presidente Manoel Casciano da Silva retoma a palavra.** Mais uma vez, bom dia a todos. Gostaria de agradecer a presença de todos aqui. Agradecer a Polícia Militar de Pernambuco aqui presente. Mandar um abraço para todos os ouvintes. Quero agradecer a presença de Veraluza aqui presente, dizer que é uma honra você estar aqui presente na Casa do Povo. **O Presidente Manoel Casciano da Silva convida a senhora Noádia Iris da Silva para fazer uso da Tribuna e falar sobre o projeto de Decreto Legislativo que concede Título de Cidadã Serra Talhada a senhora Emília Juliana dos Santos Silva.** Prezados vereadores e autoridades presentes, saúdo a todas as pessoas que aqui se encontram. Eu, Noádia Iris da Silva, vou ler o currículo biográfico da senhora Emília Juliana Santos da Silva. “Emília nasceu no dia 13 de setembro de 1984, é sertaneja da gema, filha de Wilson Rodrigues da Silva e Maria Nerice Santos Rodrigues, natural de Custódia, Pernambuco. Mudou-se para Serra Talhada, no ano de 2007, para cursar Direito na Faculdade de Integração do Sertão - FIS. Enquanto cursava a faculdade, Emília trabalhou no SEBRAE/Serra Talhada, atuando como assistente administrativo de apoio nos projetos de Comércio e Turismo, acompanhando diversos cursos, feiras e eventos de promoção ao crescimento do comércio local. Ainda durante a faculdade, Emília foi estagiária da Defensoria Pública de Pernambuco e, nos anos finais de seu estudo, foi estagiária do Ministério Público de Pernambuco, atuando em Serra Talhada. Após sua formação acadêmica, tornou-se professora municipal concursada em 2016, atuando na Escola Batista Guilherme Carry, onde desenvolveu um trabalho de alfabetização escolar, a partir de jogos e brincadeiras como forma de aprendizado das sílabas. Foi empregada pública no LAFEPE em Serra Talhada, atuando por dois anos no atendimento ao público e na distribuição de medicamentos em nossa região. Foi advogada inscrita na OAB subseccional de Serra Talhada durante os anos de 2013 a 2022, militando nas áreas de Direitos de Família e Sucessões. Também foi membro da Comissão de Combate à Violência Contra a Mulher em Serra Talhada e presidente da Comissão de Direito de Família e Sucessões. Possui pós-graduação em Direito Civil, Direitos Humanos, Direito de Família e Sucessões, Direito Processual Civil e Alfabetização e Letramento. Iniciou o curso de Letras na UAST em 2018, onde conheceu sua esposa, a senhora Noádia Iris da Silva, pessoa essa que vos fala, com quem contraiu matrimônio em 2019, formando uma família muito especial, composta por cinco pets, que são os filhos do casal. É membro do Instituto Brasileiro de Direito de Família e Sucessões, fazendo parte da Diretoria de Pernambuco, com foco na interiorização do instituto, especialmente na atuação de discussões sobre mudanças nas relações familiares e sucessórias, que visam melhorar esses vínculos afetivos. Atualmente, é servidora pública do Tribunal de Justiça de Pernambuco, atuando na Comarca de Serra Talhada e professora na rede municipal de educação desta cidade.” Muito obrigada. **O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador Fabrício André Magalhães Terto.** Bom dia senhor presidente, Manoel Enfermeiro, colegas vereadores, vereadora dona Alice, bom dia Nildinho, meu primo. Bom dia às professoras Veraluza e Graça. Bom dia a todos que estão aqui. Bom dia à imprensa em nome do Sérgio Hernandez, Rádio Wôte. Bom dia à minha sobrinha que está aqui, Gabriela Terto. Bom dia à Dona Emília Juliana, que hoje foi lido o projeto que lhe concede Título de Cidadã Serra-talhadense, “Futura Cidadã de Serra Talhada”. Bom dia ao Bolero e à Lúcia do Xique-Xique, bom dia a Dinha e a todos que estão no plenário. Vou começar minha fala falando um pouco sobre Dona Emília. Dona Emília, foi um prazer ter colocado este projeto para dar à senhora o Título de Cidadã de Serra Talhada, porque você é merecedora de receber este título porque fez e fará muito mais por Serra Talhada. Tenho certeza que meus colegas irão aprovar. Hoje, seu projeto foi lido, haverá duas sessões para aprová-lo, e tenho certeza que será aprovado. Em breve, a senhora estará de volta a esta Casa para receber seu Título de Cidadã, e com muita honra eu fiz este projeto e com muito carinho. A senhora é prima da minha cunhada, mas não é só por isso, é porque a senhora fez e fará muito por Serra Talhada. Serra Talhada agradece por tê-la

tido por todo esse tempo e por tudo que ainda fará para ajudar a população de Serra Talhada. Muito obrigado e meus parabéns. Agora, vamos falar do meu requerimento. É um requerimento pedindo que o Secretário de Agricultura, Fabinho do Sindicato, venha a esta Casa. Já foi falado várias vezes e ele não veio, não sei se é por causa da correria, mas vamos ver se ele vem nos próximos 10 dias para revermos sobre as emendas impositivas de que eu tanto falo, que é para os poços, e sobre as estradas de Serra Talhada. Ontem, falei com Sebastião Oliveira, sobre as estradas que estão para terminar a obra da estrada do Xique-Xique, da emenda de um milhão de reais que ele alocou para Serra Talhada. Falei com o gerente da empresa e ele disse que, quando acabasse a chuva, começaria. Sebastião disse que vai falar com a empresa para retornar, mas não é motivo para as estradas estarem como estão, pois as estradas de Serra Talhada estão um caos. André Maio, parabéns por ter alugado uma patrol e estar trabalhando nas estradas de Luanda. Meus parabéns. Quero dizer à população que isso não é dever do vereador, dever do vereador é legislar, fazer projeto e cobrar, isso é dever do município. Mas, André, você está de parabéns. Continue assim. Que Deus abençoe você e sua jornada e abençoe todos nós, eleitos pelo povo de Serra Talhada para defendê-lo. Pelo menos o vereador André Terto, tenho certeza que os outros também, vão fazer isso até o último dia de mandato. Quero também pedir aos Deputados que foram votados aqui, Luciano Duque, Fabrizio Ferraz, Kaio Maniçoba e a todos que foram votados aqui, que consigam uma autorização para colocar lombadas na estrada de Triunfo. Aquela estrada está um absurdo, tanto pelos animais quanto pela velocidade dos carros. Depois que aconteceu o acidente com o finado Toshiba, não vemos animais na pista, mas os carros em alta velocidade. Ontem, eu vinha do Cajui e muitos carros estavam em alta velocidade. Quero falar com os deputados, vou falar com o deputado Luciano Duque e Fabrizio Ferraz, peço a Pinheiro que dê uma força falando com Fabrizio, para que consigamos autorização para colocar umas lombadas ali na estrada de Triunfo, para evitar acidentes com vítimas fatais como vem acontecendo. Também gostaria de pedir à senhora prefeita Márcia Conrado que providencie uma guarita para os estudantes que esperam o ônibus no sol, eles que vem do loteamento de Tita. Queria depois sentar contigo, Zé, para saber mais sobre os precatórios. Muitas professoras estão aqui hoje, dona Graça, Vera e minhas colegas que vieram falar comigo. Eu falei para elas que vou sentar com você para saber mais e dar informações. **O Vereador Fabricio André Magalhães Terto concede um aparte ao Vereador José Raimundo Filho.** Na próxima segunda-feira, Gustavo, o coordenador do grupo, vai estar com os 17 vereadores para apresentar os resultados finais. Tivemos uma reunião na sexta-feira, eu, Nailson, Vera, Edmar, Tonha e Edivaldo do SINTEST, e amanhã deve sair o resultado. Segunda-feira, sentaremos com os 17 vereadores para mostrar tudo que foi feito até agora e depois marcar uma reunião com a categoria. Essa vai ser específica com os vereadores na segunda-feira, que deve estar chegando o convite aqui amanhã. **O Vereador Fabricio André Magalhães Terto retoma a palavra.** Olha aí que coisa boa, segunda-feira vamos nos reunir, terminando a reunião, eu vou passar todas as informações para vocês. Vocês que vem a mais de vinte anos esperando, alguns colegas até já morreram. É um direito de vocês, e o que depender desses vereadores aqui vai dar certo. Queria também falar sobre a reunião que teve aqui com a gente e com Edmar, do que foi prometido nessa reunião não saiu mais nada. Edmar, vamos dar uma força para rever algumas coisas na categoria dos professores. Pode ter certeza, Vera, que eu vou cobrar dele. E todos os professores podem contar comigo para ajudar vocês. Sobre o projeto dos moradores de rua, Zé e Seu Manoel, eu acho que já está na hora de colocá-lo em pauta. Se o promotor achar que há algo a ser mudado, que convoque uma reunião para discutir. Já está com mais de sessenta dias que esse projeto foi lido e não colocado em votação. Este projeto não é para beneficiar o vereador André Maio, nem ao vereador André Terto, mas sim a população de Serra Talhada, sem discriminar os moradores de rua. Isso nunca sairá da minha boca, mas precisamos encontrar uma solução. Seu Bonzinho falou em favor deles, mas eu acho que na vida todos precisam seguir regras. Peço ao presidente e à mesa que convoquem o promotor para ver se conseguimos votar este na próxima terça-feira. Por fim, quero expressar meus sentimentos a Nildinho pelo falecimento do seu pai, Nildo Pereira, meu primo. Quero dizer que Deus vai confortar sua família, você, seus irmãos e sua mãe. Chegou a hora dele, cumpriu sua missão na terra, e agora está com Deus. Força

para sua mãe, que precisa de vocês agora mais do que nunca. Meus sentimentos, e contem comigo. Mais uma vez, Dona Emília, meus parabéns. Em breve, você estará com seu título de cidadã de Serra Talhada. Tenho certeza que a senhora já se considera cidadã serra-talhadense, mas agora será oficial. Muito obrigado a todos. **O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador Carlos André Pereira de Souza.** Bom dia a todos! Saúdo a mesa na pessoa do senhor presidente Manoel Enfermeiro. Saúdo toda a imprensa aqui presente: Rádio Cultura, Rádio Villa Bela, Farol de Notícias, Blog do Ligeirinho. Gostaria de prestar minhas condolências ao meu primo pelo falecimento do primo do seu pai. Não pude estar presente, mas você sabe que sentimos essa uma grande perda para Serra Talhada. Saúdo Vera Luza, presidente do sindicato SINTEST, uma grande lutadora, uma grande guerreira. Parabéns, Vera! Saúdo a todos aqui presentes em nome da Polícia Militar do Estado de Pernambuco, também aqui presente. Sejam todos bem-vindos a esta Casa. Quero também saudar o Farol de Notícias, que está aqui fazendo essa cobertura e o Sergio Hernandez. Saúdo a todos. Quero começar minhas palavras já dando as boas-vindas ao pastor Deivison, da Igreja Universal, que chegou a Serra Talhada semana passada, onde vem fazer um trabalho evangelístico aqui em Serra Talhada. Desejo boas-vindas ao pastor Deivison. Quero dizer que Serra Talhada o recebe de braços abertos. Sabemos da importância do trabalho do pastor Deivison e da Igreja Universal do Reino de Deus em todo o país, especialmente aqui no sertão, em Serra Talhada. Seja bem-vindo, pastor! Assim como o pastor Caio, que está ao seu lado fazendo esse trabalho de evangelismo, cuidando das pessoas aqui em Serra Talhada. Então, sejam bem-vindos. As portas de Serra Talhada se abrem para vocês. Que o senhor venha trazer bênçãos e ajudar essa população tão sofrida da nossa terra. Seja bem-vindo, pastor Deivison, à nossa amada Serra Talhada. Eu quero, aqui também, falar, senhor presidente, e pedir mais uma vez à Secretaria de Obras do município de Serra Talhada e aos Serviços Públicos que possam ver com carinho essa situação dos buracos que existem em Serra Talhada, principalmente ali próximo à Igreja Universal e ao Shopping de Serra Talhada. A população já não aguenta mais, já está criando memes na cidade. Outro dia, assisti a um vídeo no Instagram de uma autoescola ensinando como fazer a questão da rotatória, Sérgio Hernandez. O instrutor filmou o carro passando pelos buracos, uma buraqueira danada. Fiquei até sem graça ao ver o vídeo da autoescola ensinando a população a dar preferência na rotatória, mas com tantos buracos, é difícil. Se não podem asfaltar, pelo menos coloquem uma carga de terra. Do jeito que está, não tem condições. Falo com sinceridade: a situação ali é caótica. Não pode continuar daquele jeito. Existem demandas prioritárias. Será possível que ninguém passe por lá? Só eu que passo ali? Vou para a Igreja Universal três vezes por semana. Eu acho que o povo passa ali também. Alguém dos vereadores passa por ali? Não tem condições de ficarmos naquela situação. Precisamos nos reunir e pegar uma caçamba para resolver isso rapidamente, porque do jeito que está, não dá. Peço a ajuda da imprensa também. Repórter Ligeirinho, vai lá fazer uma reportagem. Ajude, porque a situação está feia. A entrada da cidade, a área do shopping e da igreja, está cheia de buracos. Semana passada, precisei consertar meu carro, e outras pessoas também reclamam. Então, peço com carinho. Não estou criticando, sei das dificuldades e das emendas, mas, por gentileza, senhora prefeita e senhora secretária, olhem com carinho para essa situação e consertem aquilo ali. Já virou meme em Serra Talhada e isso é horrível para a cidade, é ruim. **O Vereador Carlos André Pereira de Souza concede um aparte ao Vereador Evandro de Souza Lima.** Lembro-me de que, em 2020, foi conseguido um recurso. E me recordo muito bem que foi um pedido do senhor, naquela ocasião, ao bispo Ossesio, que direcionou a emenda parlamentar para fazer aquela avenida ali. Quando foi lançada a pedra fundamental do Assaí, junto com o Senac, que foi entregue essa semana, mais um equipamento importante para Serra Talhada; a emenda foi desviada para fazer outras pavimentações em alguns distritos. Depois disseram que conseguiram outra emenda, prometeram a essa Casa de fazer e depois mais outra emenda do Humberto Costa, mas até agora, aquela Avenida, que é uma das mais importantes de Serra Talhada, pois é a entrada de Serra Talhada e também tem três empresas importantíssimas, que são: o Shopping, o Assaí e o Senac. Mas a estrada se encontra de uma forma ruim, o que é um absurdo. Vamos cobrar dos vereadores para que possamos cobrar resultados. Deram ordem de serviço, mas nenhuma empresa chegou lá para fazer essa obra. Será que vai

acontecer o que aconteceu desde 2020, 2021, 2022, 2023? E agora em 2024 também? Esse dinheiro não vai chegar e a obra não será feita novamente, só porque é ano de eleição? **O Vereador Carlos André Pereira de Souza retoma a palavra.** Obrigado, vereador, pelo aparte. Eu fiz a indicação daquela pavimentação da Avenida Waldemar Oliveira, mas me refiro não só à Waldemar. Estou falando também da paralela à Waldemar, Vandinho. Na Waldemar, foi dada a ordem de serviço, e quero mais uma vez parabenizar a prefeita. Parabenizo novamente pela importância daquela obra para Serra Talhada. Inclusive, a indicação foi do vereador André Maio. Inclusive o bispo Ossesio, o deputado na época, da Igreja Universal, que colocaram a emenda, sim. A indicação foi nossa, do vereador André Maio, mas parabenizo a prefeita e peço que façam a obra com qualidade. Mas estou falando também da lateral da Waldemar, aquela lateral, que sai da Maria Olímpica, que sai na Cohesil e no shopping. A rotatória do shopping está cheia de buracos, tão grandes que cabem um carro dentro. Se não fizerem direito, meu irmão, aquilo ali não existe! Precisamos de prioridades. Então, peço, por gentileza, à secretária de obras e serviços públicos e à prefeita que vejam isso com carinho. Não estamos aqui criticando, estamos tentando ajudar. Quero também falar a respeito do nosso projeto de educação. Tenho certeza de que, na próxima sessão, presidente, posso colocá-lo em pauta porque a população não pode ficar sem o poder de legislar nesta Casa. Se alguém quer ser vereador, que se candidate, ganhe e venha para esta Casa. O projeto foi lido, debatido com a sociedade, e a sociedade é a favor do projeto. Inclusive, no programa de Francis Maia, foi feita uma enquete, onde 86% da população aprova o projeto que fizemos. E aí, vamos ficar engessados? É um direito nosso votar, um direito de colocar em pauta. A população vai pagar o preço? Qual é o sentido de ser vereador e legislar então? Coloca o projeto, mas não por que o Ministério Público, com todo respeito que tenho ao Ministério Público, a quem admiro muito, Dr. Vanderci, um amigo, um irmão, um parceiro, que tem contribuído para a democracia em Serra Talhada, nos impeça de legislar. Então, quando eu fizer um ofício aqui agora, farei destinado ao Ministério Público, eu não posso fazer um projeto de lei nesta Casa para garantir meus direitos e os direitos da população? Ora, se o projeto não está de acordo com algum vereador que queira prejudicar ou segurar o projeto, vote contra o projeto. Uma vez votado, depois um vereador pode entrar com outro projeto querendo mudar. É interessante que, quando foi para tirar o direito dos idosos, um projeto que aprovamos para reduzir a idade de 65 para 60 anos, foi rapidinho para tirar. Para dar direito à população é difícil. Por que essa perseguição a André Maio? Todo projeto de lei que coloquei nesta Casa, nenhum foi aprovado para a sociedade de Serra Talhada. Consegui aprovar um sorriso da maioria dos vereadores, mas sempre com a perseguição de alguns poucos que têm perseguido André Maio nesta Casa. Não estão prejudicando o André Maio, não, estão prejudicando a população, a cidade, a Praça Sérgio Magalhães, a Concha Acústica e as famílias de bem em Serra Talhada. Então, peço, por gentileza, encarecidamente, não estou fazendo crítica nem julgando ninguém. Na próxima sessão, vamos colocar o projeto de lei para ser votado. Quem quiser votar contra o projeto, eu respeito à democracia. O que não pode é perseguir o vereador André Maio. Coloquei um projeto, seguraram. Fiz outro, seguraram. Mais de 16 projetos aprovados nesta Casa, nenhum até agora foi simples. Por que essa perseguição? Lamento. Não tenho nada contra ninguém, de forma alguma, mas peço encarecidamente, com todo respeito, não estou fazendo julgamento de ninguém, se alguém pensa assim, me desculpe. Mas o direito da população tem que ser garantido. Este é meu dever, fui eleito para isso, então quem tem que votar a favor ou contra somos nós, os vereadores. Se tiver alguma coisa errada, que o Ministério Público busque, que embargue, que feche, mas o nosso direito tem que ser garantido. para terminar minhas palavras, quero pedir mais uma vez a Secretaria de Agricultura, pois começaram as estradas de Serrinha, essa semana tive a informação que fizeram uma mão e pararam. André Terto, fez aqui um requerimento, parabéns pelo requerimento, para que o Secretário de Agricultura venha a esta Casa e se explique. Desde o ano passado, todo ano a gente pede: secretário, se organize, faça uma planilha, organize-se para começar as estradas da zona rural. A população da zona rural merece respeito, merece ser tratada bem, porque são trabalhadores, são guerreiros. Não é fácil andar 50 km numa estrada ruim para Serra Talhada com uma pessoa doente numa ambulância. Eu sou da zona rural, sei o quanto o agricultor sofre. Muito obrigado, senhor presidente, e que Deus abençoe

a todos. **O Presidente Manoel Casciano da Silva retoma a palavra.** Quero dizer ao Vereador André Maio que eu não tenho nenhum problema em botar o projeto em pauta. Você sabe que o projeto é inconstitucional. Então não adianta eu querer botar o projeto se ele não for constitucional. Vamos discutir. Em nenhum momento, vossa excelência sabe, em nenhum momento aqui eu veti nenhum projeto de vossa excelência, todos os projetos aqui tem que ser respeitados e ser olhados com bons olhos. O promotor vai estar aqui, teremos uma reunião com todos para discutir o projeto. Não estou fazendo média nem com vossa excelência, nem com o promotor. Estou fazendo o correto. Não vou colocar um projeto de lei aqui se o projeto não for constitucional. Primeiro, vamos estudar o projeto. O projeto é aceito pela população, concordo. Mas eu não seria irresponsável de colocar em pauta um projeto sem ter discussão. A sociedade tem que fazer parte. O promotor me pediu e esta Casa tem legalidade, respeito e união com todos os poderes. Mais uma vez, não estou fazendo média com o Dr. Valdeci, que estará aqui, nem com o vereador. Não vou colocar nenhum projeto aqui de forma irresponsável. Quero que os vereadores me respeitem, porque aqui não faço arrumadinho com nenhum vereador. Faço o correto. Enquanto eu for presidente desta Casa, farei o correto. Não aceito nenhuma discussão antes de discutir com a sociedade. **O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador Antonio Dionizio da Silva.** Bom dia a todos. Quero saudar todos os colegas vereadores em nome do presidente da nossa Casa, Manoel Enfermeiro, e da Dona Alice Conrado. Antes de tudo, gostaria de agradecer ao Bondoso Deus pela vida. Nesse momento, gostaria de prestar as condolências ao nosso grande amigo Nildinho, secretário de governo, pelo falecimento de seu pai, Nildo Pereira. Que Deus conforte toda a família. Gostaria também de prestar condolências à família Nelcides pelo falecimento de Nelcivan em um acidente fatal na BR-232; o corpo ainda está em Recife e está chegando hoje. Condolências também a todos da família, Zilma e Elisandra, lá do bairro Borborema. Saúdo também todos os amigos ouvintes que nos acompanham neste momento através da Rádio Vila Bela FM, o grande radialista Francis Maia, e todos que nos acompanham pela Rádio Cultura FM e pela TV Farol. Saúdo todos que fazem a mídia de Serra Talhada em nome de Rochany. Gostaria de iniciar minhas palavras falando sobre uma inauguração que houve durante a semana passada de duas ruas lá no bairro da Caxixola. Meus agradecimentos à nossa prefeita, Márcia Conrado. Durante a inauguração, ela anunciou que serão calçadas mais sete ruas, um pedido do vereador Antônio da Melancia e de todos os moradores do bairro. Mando um abraço para todos os moradores do bairro da Caxixola que compareceram em peso a essa inauguração tão importante. Muitas pessoas que viviam na lama e na poeira agora têm uma qualidade de vida totalmente diferente. Logo mais, nossa prefeita também estará entregando a praça do bairro, praça esta que está ficando bonita. Estou entrando com um requerimento pedindo uma lombada física, ou seja, um quebra-molas. Este requerimento é destinado diretamente ao órgão responsável, o DNIT. Outra vez, solicitei uma lombada eletrônica para a entrada do Bairro Vila Bela. A resposta que recebi foi insatisfatória, achei de certa forma falta de respeito com os moradores daquele bairro, a resposta veio mencionando a possibilidade de instalação 500 metros antes ou depois do ponto necessário. Se o problema é na entrada do Bairro Vila Bela, onde o fluxo de veículos é alto e precisamos proteger a vida das pessoas. 500 metros antes ou depois da entrada não vai servir. Pareceu até uma brincadeira e não pode brincar com a vida das pessoas. Vamos ter respeito e agir com dignidade. Agora estou pedindo diferente, não peço uma lombada eletrônica, mas sim física, ou seja, quebra-molas, em frente as empresas Pajeú e a Bandeirantes, pois lá tem um grande fluxo de veículos principalmente no horário de almoço e da saída. Eu fico preocupado em preservar a vida das pessoas, funcionários daquelas empresas. Vamos proteger e preservar enquanto é tempo. Fazendo essas lombadas, os veículos irão diminuir a velocidade e evitar acidentes. Outra lombada deverá ficar localizada em frente à entrada do bairro Vila Bela, e mais uma em frente ao novo bairro Vanete Almeida. Espero que dessa vez o DNIT faça a coisa correta e instale essas lombadas. Também gostaria de falar sobre uma limpeza realizada por uma equipe, um mutirão feito através da Secretaria de Serviços Públicos, Simone Daniel, e Júnior Moraes, Secretário de Meio Ambiente. Eles enviaram suas equipes que fizeram uma limpeza total na Praça dos Pneus no Bairro Vila Bela. Agradeço a todos que trabalharam nessa limpeza, e a nossa prefeita, Márcia Conrado. **O Vereador**

Antonio Dionizio da Silva concede um aparte ao Vereador Carlos André Pereira de Souza. Quero esclarecer para a população que obteve informação que a máquina voltou para fazer a estrada de Serrinha, foi feita do Lemos até a Vila de Serrinha, agora está vai fazendo a estrada da Serrinha Velha. Segundo informações, o pessoal parou o trabalho na sexta-feira porque estavam ficando com fome. Eu falei que procurassem Nildo da Goiaba. Hoje, já conseguimos providenciar o café da manhã e o almoço para os trabalhadores da prefeitura. E estamos lá à disposição, a equipe de Nildo da Goiaba, Baleia. Inclusive o pessoal falou que na sexta-feira não trabalharam lá porque marcaram de levar comida para eles e deixaram o pessoal sem comer. Então não tem condições de trabalhar sem comer. **O Vereador Antonio Dionizio da Silva retoma a palavra.** Obrigado amigo vereador André. Um abraço também para o amigo Doutor Nena, que muito nos honra sua presença. Durante a semana, o secretário da Agricultura, Fabinho do Sindicato, mandou uma retroescavadeira e uma caçamba para a Lagoa da Pedra. A estrada havia sido restaurada 100% na região no ano passado, mas durante as chuvas, surgiram atoleiros que impediam a passagem dos veículos escolares e particulares. O secretário, atento ao pedido dos moradores, melhorou a estrada, permitindo agora o tráfego. Parabéns também a equipe que trabalha com a parte de asfalto em Serra Talhada, e nossa prefeita Márcia Conrado, pela operação tapa-buraco no bairro da Caxixola. Era uma necessidade urgente, que nós vereadores pedimos bastante. Sabemos que a responsabilidade é do Estado, mas nossa prefeita tomou a frente e fez essa operação na avenida principal da Caxixola. Sem mais, que Deus nos abençoe e vamos à luta com fé em Deus. **O Presidente Manoel Casciano da Silva retoma a palavra.** Eu quero registrar a presença do empresário, meu amigo e irmão, Dr. Nena, posso dizer assim, pois somos amigos há 40 anos. Ele que hoje está nesta Casa recebendo o Título de Cidadão Que Faz. Então, parabéns pela sua clínica, que começou como clínica e hoje é um hospital reconhecido em toda região. Para mim é uma honra que Vossa Excelência esteja aqui presente fazendo parte desse tão importante projeto do povo de Serra Talhada. **O Vereador Fabrício André Magalhães Terto fica com a palavra.** Eu queria também, já falei na tribuna, dizer que esse título de cidadão é mais que merecedor para o senhor, Doutor Nena. O senhor tem feito e vai fazer muito mais para Serra Talhada. Um primo meu, dos Magalhães, testado. Quero dizer a população que é uma honra para esta Casa estar dando esse título ao senhor. O senhor é merecedor de tudo isso. Muito obrigado. **O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra para o Vereador Francisco Pinheiro de Barros.** Bom dia a todos e todas! Senhor Presidente, colegas vereadores e vereadora Alice Conrado, quero saudar todos que fazem parte da comunicação aqui da imprensa amiga Rochany, Zuleide Vieira, Ligeirinho, Sergio Hernandez, Farol de Notícia, a Rádio Cultura, e a Rádio Vila Bela, através do amigo Fábio de Biazzi. Vou falar rápido aqui para eu não esquecer, depois eu vou cumprimentar os demais. Eu recebi uma informação agora através do Secretário de Agricultura sobre a máquina que solicitei, assim como outras coisas que estão acontecendo lá na barragem de Serrinha, no Poço da Cerca. Segundo Fabinho, não procede a informação que eles pararam por falta de assistência e de alimentação. Nos dois primeiros dias, mandei acompanhar logo no início, a família de Francisco de Nô e Rolê forneceram o almoço. A máquina está trabalhando, mas essa informação de que eles estão morrendo de fome não procede. Senhor Presidente. Isso não é coisa de estar falando em tribuna, não, pelo amor de Deus. Você gosta de jogar para plateia, não faz isso, não. **O Vereador Francisco Pinheiro de Barros concede um aparte ao Vereador Carlos André Pereira de Souza.** Quem disse lá, Pinheiro, não fui eu. Foram os próprios operadores que combinaram com eles, não foi ninguém que criou isso. Quero deixar claro que as indicações das estradas de Serrinha aqui nesta Casa, foram feitas pelo vereador André Maio. O projeto e o documento estão aqui, mas você também pediu, e parabéns. Vamos juntos porque a população precisa de trabalho. Vamos nos unir. **O Vereador Francisco Pinheiro de Barros retoma a palavra.** André, a coisa que mais pedi foi dar assistência aos operadores, por onde eles forem passando, incluindo almoço e café, por onde eles forem passando. A informação que veio foi do próprio secretário. Mas vamos lá, o que importa é que ela está fazendo. Segundo ele, não procede. Quero saudar também o amigo Nildinho, da secretaria do governo; Vera e Toinha, professoras, em nome de quem eu saúdo as demais pessoas. Vera, a questão dos precatórios está sendo acompanhada direitinho pelo Zé Raimundo e

Nailson, que estão passando as informações. Não sei se ele tem alguma coisa para falar hoje. Se tiver algo que a gente precise buscar, estamos prontos para isso. Quero mandar um alô para todos do posto São Jorge, na Caxixola, em nome de Bolinha e Wilson Nogueira. Quero saudar minha colega e professora da UAST, Noádia. No tempo certo, você vai ganhar esse título de cidadã também. Ontem, foi dado esse título a seis professores da UAST, mais a doutora e a poetisa. Saúdo meus amigos e amigas do campo e da cidade, homens e mulheres. Dr. Nena, que está presente aqui, e minha família na Fazenda São Miguel. Minhas palavras, senhor presidente, são com sentimento, pois na semana passada, Serra Talhada ficou mais triste com a partida do nosso amigo e parente Nildo Pereira, pai do Nildinho, que está aqui presente. Quero saudar também Marilene, que está aqui presente, meus apoiadores, Elis e Cacá Araújo. Serra Talhada perdeu um grande homem, uma grande liderança e ex-prefeito, que deixou um grande legado como pai e como ex-prefeito. Sempre chamava ele de Nildo Pereirão. Nildo deixou um dos maiores legados ao construir a obra do Pereirão, a maior praça de esportes do Sertão do Pajeú, há cerca de 50 anos. Esse grande legado na área de esportes fica com através do meu amigo e parente Nildo Pereira. Em nome da família, falei com Nildinho e convido todos os serra-talhadenses para a missa do sétimo dia hoje, às 7 da noite, na Igreja Matriz da Penha. Todos estão convidados para a missa em memória de Nildo Pereira de Menezes. Quero parabenizar todos que realizaram o segundo Festival da Juventude Rural, realizado no último domingo na comunidade Malhada Grande. Muito bem organizado. Quero mandar um abraço e parabenizar a comissão em nome de Nadja, Edineide, Eliane, Ronaldo e demais. Tive a honra de ser parceiro, junto com a prefeita Márcia, através da prefeitura, e do Sindicato Rural, além de muitos outros parceiros. Havia muitas pessoas, barracas de alimentação e venda de produtos dos produtores rurais da região, várias palestras e competições, como o futebol de campo feminino e masculino. Parabéns a todos. Quero mandar um abraço para o amigo Carlinhos, que é ex-funcionário desta Casa, tendo trabalhado por 25 anos como vigilante, e agora se aposentou. Desejo a ele muita felicidade nesta nova fase da vida. Um abraço para Carlinhos, sua esposa e todos os funcionários desta Casa e seus familiares. Quero parabenizar a nossa prefeita por entregar a cada dia obras e mais obras, nestes últimos dias ela entregou 3 grandes obras: a Praça do Poço da Cerca, um alô para todos do Poço da Cerca, Serrinha, Currallinho e região, e as lideranças de toda aquela região. Também quero falar sobre duas ruas da Caxixola que foram inauguradas. Passei por essas duas obras que mencionei, mas não pude estar presente no último sábado para a reforma e ampliação da Escola Barão de Pajeú em Bernardo Vieira. Parabenizo você, Alice, e a prefeita por essas grandes obras que estão acontecendo. Quero dizer que na próxima terça-feira, e hoje à noite, estarei entrando com a indicação de uma moção de aplausos para o Terço das Crianças da Catedral Nossa Senhora da Penha, coordenado pelo padre Josenildo e Ivi Lelis, com a participação de 130 crianças, sempre às quartas-feiras, de 7 anos acima. Estou entrando com essa moção de aplausos pelo feito da Igreja Católica, que promove esse grande projeto do Terço das Crianças. Quero convidar todos para o próximo sábado, na Fazenda São Miguel, às 10 da manhã, dia 1º de junho, para uma missa na biblioteca Luiz de Cazuza. Todos estão convidados. Deixo aqui um forte abraço para vocês e já aviso que vem aí o melhor e tradicional São João da Fazenda São Miguel, no dia 23 de junho. Preparem-se para muito forró. Um abraço no coração de cada um de vocês e até outra oportunidade.

O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador Rosimério Luiz Alves Costa. Senhor Presidente, senhores vereadores, vereadora Alice Conrado, amigos ouvintes da Rádio Cultura FM, da Rádio Vila Bela FM e da Rádio Gospel, e amigos que estão nos assistindo através das redes sociais. Quero saudar aqui meu amigo Sérgio Hernandez, Zuleide Vieira, Lica do Farol de Notícia e minha amiga Rochany. Quero saudar, em nome do Dr. Nena, que está aqui presente, todo o plenário. Saúdo todo o meu povo de Caiçarinha da Penha e peço ao povo de Caiçarinha da Penha que me escute neste momento. Passe o recado para que outros ouçam no rádio, porque eu vou falar algo importante hoje. Eu não ia falar, cheguei há pouco tempo na sessão, meu presidente, e não ia usar a palavra, mas vendo aqui áudios de um cidadão chamado Cláudio, lá de Caiçarinha da Penha, que nem de Caiçarinha ele é, e que está tirando onda com a cara dos vereadores de Caiçarinha, decidi falar. Esse cidadão está engolindo bucha de canhão, está engolindo conversa fiada, ele é

Maria vai com as outras e está espalhando boatos. Seu Cláudio, se o senhor tem alguma coisa contra o Hora Extra ou contra outro o vereador, venha pessoalmente falar comigo. Não fique aí mandando áudios e jogando eu e o outro vereador contra a população, não, porque você está engolindo corda de outro vereador que nem é de Caiçarinha. Recebi há pouco tempo, meu presidente, os áudios falando sobre a terraplanagem em Caiçarinha, onde outro vereador estava cuidando das terraplanagens, que são parte de uma emenda de mais de 4 milhões de reais, que entramos com um requerimento pedindo o nome da empresa, a placa informativa, os gastos e como está sendo feito o trabalho. Terraplanagem tem que ter emboeiramento, Dr. Nena, tem que ser um serviço de qualidade, com a espessura adequada. Mas, quando entramos com esse requerimento, lembro que o trabalho já tinha parado. Fizemos uma gambiarra na estrada de Água Branca e fomos para o IPA. Depois inventaram que um dono de terra proibiu a continuidade do trabalho. E não fomos para Caiçarinha, porque a gente entrou com este requerimento, e os vereadores de Caiçarinha prejudicaram a população. Ora, vamos falar a verdade. Eu não chamei o Presidente para fazer o requerimento. Vamos fiscalizar essa empresa, pedir para ela prestar esclarecimentos à população. Afinal, não estamos falando de mil reais, estamos falando de milhões. A estrada do IPA parou por que? Então já foram gastos os 4 milhões? **O Vereador Rosimério Luiz Alves Costa concede um aparte ao Vereador Fabrício André Magalhaes Terto.** Falando na estrada do IPA, que quem conseguiu a emenda de 1 milhão de reais foi André Terto, parou porque estava chovendo. Falei com a empresa ontem, e eles disseram que não podem fazer estrada na chuva, mas que vão retomar o trabalho. A emenda de lá foi de 1 milhão de reais e está para receber o dinheiro. **O Vereador Rosimério Luiz Alves Costa retoma a palavra.** Se quiser, eu mostro o áudio dessa pessoa de Caiçarinha que disse que um dono de uma terra lá não cedeu o material, por isso parou a obra. E por causa do requerimento que a gente fez aqui para a empresa vir prestar esclarecimento. Ainda falou que a estrada de Caiçarinha não vai por causa disso. Ora, eu quero saber qual é a verdade. A empresa deve vir e falar a verdade. Tem vereador querendo jogar os vereadores de Caiçarinha contra a população. Isso é política suja. **O Vereador Rosimério Luiz Alves Costa concede um aparte ao Vereador Fabrício André Magalhaes Terto.** Teve um fato que tem que ser dito, estavam tirando o material do terreno da universidade, e pediram para retirar as máquinas da Universidade e isso foi verdade, tiraram as máquinas e levaram para seu Né, e lá estava terminando. Realmente, tiraram as máquinas do IPA porque não deixaram mais tirar o material, isso também foi verdade. Agora eu não sei quem foi. **O Vereador Rosimério Luiz Alves Costa retoma a palavra.** Eu não tenho nada a ver com a estrada do IPA. Vossa Excelência está prestando esclarecimentos. Eu quero saber porque estão jogando para a plateia, dizendo que as máquinas não vão fazer a estrada de terraplanagem de Caiçarinha da Penha por causa de política. O cidadão que não é de Caiçarinha está jogando os vereadores contra a população. Quero dizer a você, Cláudio, que a terraplanagem de Caiçarinha não vai mais para as mãos do ex-vereador que estava cuidando disso, porque ele foi para outro partido. O vereador que está dizendo que está cuidando disso, que mandou você dizer o que disse, deve levar as máquinas para lá, porque ele está do lado de Sebastião Oliveira. Porque a fiscalização e a declaração que vamos fazer não vai proibir a terraplanagem, desde que o serviço seja de qualidade e correto, e que se explique onde o dinheiro está sendo investido, e como está sendo investido e qual é a empresa. Não vamos aceitar desculpas de quem nem de é de Caiçarinha e quer jogar os vereadores contra a população. Isso é uma irresponsabilidade, uma safadeza e uma política nojenta. Muito obrigado. **O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador Evandro de Souza Lima.** Bom dia a todos, Senhor Presidente, senhores vereadores, caros ouvintes da Rádio Cultura, da Rádio Vila Bela, e aqueles que estão nos ouvindo através das redes sociais, um bom dia a todos. Quero saudar meu amigo Dr. Nena, um grande médico e grande profissional. Não sabia que o Dr. Nena não era de Serra Talhada, já é cidadão serra-talhadense e já trouxe tantos cidadãos ao mundo. Parabéns, Dr. Nena, pelo brilhante trabalho. Quero também saudar a professora que recebeu a homenagem do dia, que seu título de cidadã foi apresentado por André Terto. Deus abençoe. Muito obrigado, professora, por formar cidadãos para o futuro de Serra Talhada. Que Deus abençoe e volte sempre a esta Casa. Gostaria de iniciar minha fala de hoje fazendo algumas cobranças, como sempre.

Quero saudar meu amigo Jó, de Caiçarinha da Penha, que encontrei no mercado e que disse que estava vindo para a sessão. Convidei-o para estar aqui. Que Deus o abençoe. Seja bem-vindo a esta Casa do povo. Que Deus recompense todo o esforço e dedicação. Hoje estive no mercado público, fazendo algumas visitas com algumas pessoas, entre elas nosso amigo Antônio de Antenor, pré-candidato a vereador, e nosso amigo Coquinho da Cohab. Estivemos também com Miguel Duque, filho do deputado Luciano Duque. Fomos tomar café e aproveitamos para visitar alguns amigos e falar com algumas pessoas no mercado público. Não podia ser diferente: fiquei pasmo com a população revoltada com o que estão fazendo no mercado. Terminaram a primeira parte das obras, que demorou muito para ser entregue. Pediram aos permissionários que saíssem da área onde ocorreria a segunda etapa da reforma, já faz dois meses que eles saíram daquela área dos cereais para fazerem a reforma e nada de obra. Um caso mais alarmante é que foi aprovado por esta Casa um projeto de lei, enviado pela prefeita, que dava um auxílio de R\$600,00 para os permissionários do setor de alimentação. Esse auxílio foi prorrogado porque a obra atrasou, mas já faz quatro, cinco meses e nada de auxílio para aquele pessoal que está ali alugando pontos fora do mercado, e a revolta é grande. O mercado está cercado por tapumes de ferragem, mas não há obra nenhuma acontecendo. Os permissionários dizem que só veem a prefeita e o secretário Elisandro Nogueira para tirar fotos, mas na hora de conversar com a população e resolver problemas, não conseguem diálogo com ninguém. Então, queria pedir ao secretário Elisandro que, por gentileza, saia de sua sala e vá até o mercado público ouvir os permissionários e resolver seus problemas. Conversei com cada um deles hoje, e todos disseram que o secretário só aparece para tirar fotos, e quando a gente vê. Pedimos também, urgentemente, ao procurador do município, Cecílio Tiburtino, que mande o projeto de lei para garantir o auxílio emergencial de R\$600,00 aos permissionários, para que possam alugar um ponto e trabalhar, garantindo o sustento de suas famílias. É um absurdo o que está acontecendo. Há dois anos, eu alertei que as coisas iam piorar e que a situação ficaria crítica. Já passou do ponto de falarmos. Nós não temos mais saliva, mas temos cara para cobrar, mas parece que o município faz vista grossa, como faz diante de muitos problemas André Maio, que acontecem aqui no município. E nesta Casa também, eu vi o vereador André Terto falando sobre um projeto de lei de vossa excelência, mas não pude ouvir as declarações do presidente da Câmara com relação ao Projeto porque tive que me ausentar para pegar dois projetos de lei meus na secretaria, que estão engavetados desde 2022. Não sei se é por incompetência ou por irresponsabilidade, mas parece que, se você é oposição ao governo, vale usar o regimento, mas se você é aliado, o regimento é ignorado. Peguei dois projetos de lei meus que estão engavetados desde 1º de agosto de 2022 e 11 de outubro de 2022. Tenho certeza de que esses projetos seriam muito úteis para a população de Serra Talhada. Um deles propõe a descentralização da central de regulação do nosso município, permitindo que os pacientes possam agendar consultas, exames, cirurgias e retornos nas unidades básicas de saúde. Esse projeto era uma promessa de campanha da prefeita Márcia Conrado. Meu projeto diz assim no artigo 1º: os pacientes da rede pública de saúde poderão agendar suas consultas e exames nas unidades de saúde do município ao término do seu atendimento. Artigo 2º: o agendamento de que trata esta lei somente será possível nas unidades de saúde onde o paciente estiver cadastrado. Por exemplo, se um paciente fosse atendido na UBS do Alto do Bom Jesus e precisasse fazer exames, um ultrassom, hemograma, ele sairia do consultório do médico, passaria na recepção e marcaria os exames na mesma hora. O paciente já sairia de lá com a requisição, sabendo o dia, local e hora que ele iria realizar aquele exame, mas este projeto de lei tão importante para a sociedade não passou nesta Casa, não. Isso reduziria o tempo de espera para consultas, cirurgias e exames. Mas tiraram de pauta e pediram vista do meu projeto. O nosso regimento daqui desta Casa, na página 30, no artigo 55, inciso 1 e 2, diz assim: os membros da comissão poderão obter vista das matérias em apreciação observados os seguintes prazos máximos desse pedido de vista: inciso 1º, 2 dias quando o regimento de tramitação é ordinária; inciso 2, 1 dia quando é em regime de urgência. Esse projeto de lei foi pedido vista no dia 11 de outubro de 2022. Mas o que é que está acontecendo? Mas eu pensei: como sou paciente, vou apresentar outro projeto de lei, pode ser que tenha caído um parafuso na pessoa que pediu vista e ela não peça mais. Aí eu criei um projeto de lei em agosto de

2022, que dava isenção às pessoas com TEA- transtorno do espectro autista, que tem microcefalia, que tem alguma deficiência psicológica ou física, que essas pessoas ficassem isentas de IPTU e taxa de lixo. Quando o projeto chegou às comissões pediram vista de novo, falaram que não podia, porque precisava fazer o impacto financeiro, saber de onde iria tirar recurso para pagar e quantas pessoas seriam beneficiadas com esta isenção. Lá vou eu fazer o bendito impacto financeiro. Esse projeto também está engavetado desde 2022. Foi apresentado um projeto similar, dando isenção de impostos para pessoas que usam bolsas de colostomia, que foi para leitura, ia para votação, então eu pedi vista deste projeto, pois é similar ao meu. Eu acho que foi um deslize do presidente naquela ocasião que ia votar um projeto idêntico ao meu sem ter o impacto financeiro. Falei com o vereador Zé Raimundo, ele compreendeu e entendeu. Concordamos em sentar e elaborar os dois projetos para chegar a um consenso e votar. Infelizmente o projeto de Zé também foi engavetado e até agora não foi para pauta. Peço ao presidente que volte com esses projetos de lei, o 027 de 1º de agosto de 2022 e o 038 de 11 de outubro de 2022, para votação. A sociedade ganha com isso. Coloque em pauta o projeto de lei de Zé Raimundo, que dá isenção de imposto para pessoas que fazem tratamento fora do domicílio. Temos aqui projetos de lei que beneficiam muito a população, como o projeto do vereador Ronaldo de Dja, que prioriza pessoas com fibromialgia, e o meu projeto, que prioriza pessoas que usam bolsas de colostomia. **O Vereador Evandro de Souza Lima concede um aparte ao Vereador Carlos André Pereira de Souza.** Quero falar rapidamente sobre duas situações aqui. Primeiro, o vereador André Maio não tem conhecimento de que o projeto que colocamos nesta Casa é inconstitucional, primeiro que projeto de lei, foi elaborado pelo procurador jurídico concursado desta Casa. Em momento algum foi debatido se o projeto era inconstitucional, onde a questão é sobre os moradores de rua. Segundo, não tenho nada contra ninguém, nem com o presidente atual nem com o presidente anterior. Ao contrário, o presidente atual tem feito um belíssimo trabalho aqui em Serra Talhada, e por isso o parabenizo. Também não tenho nada contra o promotor aqui de Serra Talhada, Dr. Vandeci, que é meu amigo e tem feito um excelente trabalho. O que pedimos é apenas o poder de legislar. Vossa excelência mencionou, Vandinho, que isso é bom para a população. Estamos trabalhando para o bem da população, e esse é o nosso papel. Para finalizar, Vandinho, gostaria de falar sobre a terraplanagem que foi mencionada aqui. Disseram que a terraplanagem de Água Branca ficou uma porcaria, mas isso não é verdade. Quero agradecer novamente ao Sebastião Oliveira e ao Waldemar Oliveira por terem conseguido aquela emenda de quase 3 milhões e 600 mil reais. Se não fosse por eles, nós de Água Branca não teríamos uma estrada boa para trafegar no ano passado e neste ano ainda estamos andando. É importante esclarecer que existem diferentes tipos de projetos: projetos que contemplam passagem molhada, projetos que contemplam emboeiramento, e projetos que contemplam só o piçarramento. Antes de falar sobre qualquer coisa, precisamos estudar o processo. Não podemos falar por falar. Outra coisa, dados desta Casa são abertos para a população, Vandinho. Quero mais uma vez agradecer ao Sebastião Oliveira. A estrada lá de Xique-Xique foi interrompida primeiro por conta do material que estavam tirando na faculdade, o que não foi mais permitido. Depois, as obras pararam por causa das chuvas. A empresa pediu 20 dias, e recebeu esses 20 dias que foram concedidos dentro da lei. Depois disso, a empresa não recebeu os recursos do governo federal. Segundo a empresa, o governo Lula não repassou os recursos, então a empresa estava mantendo as obras com recursos próprios. É direito de cada um falar o que pensa, mas agradecemos ao Sebastião Oliveira e ao Waldemar Oliveira. E com certeza se a terraplanagem estiver dentro da programação para Caiçarinha da Penha será feita, pois Sebastião ama aquela terra e Waldemar também ama o distrito de Caiçarinha. Sebastião me disse que a obra será realizada, mas depende do repasse de recursos pelo governo. Sem os recursos, a empresa não pode executar a obra. Caiçarinha da Penha, fiquem tranquilos. Waldemar ama Caiçarinha da Penha, assim como Sebastião Oliveira. Um abraço a todos vocês. **O Vereador Evandro de Souza Lima retoma a palavra.** Só para concluir Presidente, só agradecer a todos que estão nos ouvindo. Eu soube hoje André, que as pouquíssimas máquinas que ainda estão indo para a zona rural só estão trabalhando até meio-dia porque infelizmente não tem o que comer, tem que voltar para Serra Talhada. Isso foi o que eu soube hoje, eu ainda não estou acreditando, ainda vou procurar me inteirar se realmente

isso está acontecendo. Isso é desumano. Um abraço, Deus abençoe a todos e vamos à luta. **O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador José Raimundo Filho. O Vereador José Raimundo Filho passa a palavra ao Vereador Rosimério Luiz Alves Costa.** Mais uma vez usam a prática de jogar os outros vereadores contra a população. Em nenhum momento aqui eu falei que a estrada de Água Branca é porcária ou algo parecido. Eu disse que foi feito uma gambiarra, que não é o serviço que deveria ser feito. Podem ir lá e conferir: não tem a espessura correta, que parece que deve ser de oito ou nove centímetros. Isso não existe. Eu ainda não vi uma estrada com terraplanagem sem bueiros. Como é que um carro vai passar assim? Outra coisa que quero dizer é que precisamos fazer uma política de responsabilidade. Seu Cláudio, o senhor escutou aí em Caiçarina agora, qual é a versão. Não importa se foi Sebastião Oliveira, Waldemar Oliveira ou quem quer que seja. A população tem que agradecer pelo serviço feito a quem colocou a emenda. Agora, o dinheiro da emenda tem que ser aplicado com responsabilidade. Essa é a realidade. Quando a prefeitura, Dr. Nena, faz um trabalho, a oposição cai em cima, exigindo placas com o valor da obra, quanto foi gasto por hora, etc. Só porque eu fiz um requerimento para que a empresa prestasse esclarecimentos sobre esse trabalho, estão se rebelando contra mim, jogando-me contra a população. Pelo amor de Deus, peço até pelo amor de Deus: vamos fazer uma política limpa. Se o Cláudio não tivesse mandado o áudio para o grupo de WhatsApp, que acabou chegando até mim, jamais eu teria respondido. Eu não citei o nome de outro vereador, mas, como diz o ditado, a carapuça serve para quem a veste. Quem pediu a emenda e fez o trabalho deve ser responsável pelo serviço. Muito obrigado. **O Vereador José Raimundo Filho retoma a palavra.** Senhor Presidente Manoel Enfermeiro, Vereadora Alice Conrado, colegas vereadores. Quero saudar minha amiga Veraluza, Graça, Dr. Nena, Beleza e tantos outros presentes. Gostaria de iniciar expressando, em nome da nossa família Costa Cordeiro, nossas condolências ao amigo Nildinho, filho do ex-prefeito Nildo Pereira. Filho de Argemiro Pereira, onde meu avô, Silvino Cordeiro, foi aliado de Nildo por mais de 40 anos e tinha com ele uma relação de irmandade. Nildinho, nossas condolências, e a certeza de que Deus sabe de todas as coisas e tem o remédio para aliviar a dor da partida de seu pai, assim como venho tentando aliviar a minha dor há quase cinco anos. O legado que ele deixou é imenso e nos orgulha muito. Dizer à professora Emília que é uma grande satisfação e alegria, na condição de presidente da Comissão de Justiça, já demos o parecer favorável e, com certeza, contribuirá ainda mais para Serra Talhada, especialmente agora como filha. Ao nosso companheiro Nena. Nena, esse não é um título de cidadão, é um reconhecimento pelo trabalho que você realiza desde 1988, quando ainda militávamos no MDB e você começava sua carreira como médico aqui em Serra Talhada. Desde então, você construiu um legado, diagnosticando e tratando pacientes com os recursos da tecnologia disponíveis na época. Hoje, você continua a fazer isso com a ajuda da tecnologia moderna. As pessoas que passavam pelo seu consultório saíam com duas certezas: a do diagnóstico e a do tratamento. Essa Casa reconhece, no tempo certo, tudo que você fez, e hoje você tem um trabalho consolidado através da Casa de Saúde e Maternidade São Francisco, que tem ajudado muito a todos nós serra-talhadenses. Parabéns e sinta-se muito honrado com este título que esta Casa concede em reconhecimento a todos aqueles que fazem por Serra Talhada, e que muitos irão continuar fazendo e terão seu reconhecimento. Na semana passada, fiz uma solicitação à prefeita Márcia Conrado para melhorias na estrada do Salgadinho, e prontamente enviamos uma retroescavadeira para lá. Inclusive alguns vídeos mostraram a situação precária da estrada, nosso foco é resolver os problemas de forma eficaz, e a comunidade do Sítio Salgadinho agora tem melhores condições. Hoje, conversei com meu amigo Luiz de Água Branca, e graças a Deus começaram o roço pela estrada do Jardim, e vão continuar fazendo por determinação da prefeita Márcia Conrado. Vamos continuar melhorando as estradas, e agradeço à prefeita Márcia Conrado e à equipe que iniciou esses serviços. Estive em Bernardo Vieira e queria Alice, dividir com você a felicidade, eu como professor com mais de 30 anos de sala de aula, fiquei muito feliz ao ver a belíssima escola recuperada no distrito. Conversei com alguns professores e ex-alunos meus, e pude constatar a alta qualidade do trabalho realizado, que vai trazer, para todos, orgulho de ter uma escola de referência que fez história em Serra Talhada. A prefeita Márcia Conrado e o

deputado Fernando Monteiro investiram quase dois milhões naquela escola, proporcionando uma escola digna da história de Bernardo Vieira. Meus parabéns e agradecimentos pela recuperação dessa escola, que traz orgulho para toda a comunidade, pais, mães de alunos e alunos. Eu me lembro e faço justiça a Isivaldo Conrado, que foi vereador comigo, com Agenor e Pinheiro também, ele que sempre cobrava a recuperação, e quisera Deus que essa recuperação viesse pelas mãos da sua filha, a prefeita Márcia Conrado. Queria também fazer referência à questão do mercado público. Ontem eu conversava com Alice e cerca de 30 dias atrás estivemos no mercado e tive uma reunião rápida com algumas pessoas que trabalham lá, incluindo Elisandro. Discutimos a questão do auxílio concedido na primeira etapa e também para a obra da segunda etapa, além do questionamento sobre o isolamento do mercado de comida para o lado do comércio de carnes. Ontem, recebi a visita de nobres companheiros e discutimos novamente esses assuntos, não cheguei a falar com Elisandro. E a gente cobrava exatamente o que se propôs a se fazer naquele dia da reunião, inclusive dos valores que se pagam do auxílio de R\$600,00 para aqueles que estão alugando pontos fora do mercado. **O Vereador José Raimundo Filho concede um aparte ao Vereador Evandro de Souza Lima.** Para ser justo, duas pessoas mencionaram o nome de Zé Raimundo, dizendo que ele também se preocupa com essa questão. É importante que esses auxílios sejam liberados o mais rápido possível. **O Vereador José Raimundo Filho retoma a palavra.** Eu, pessoalmente, não consegui falar com o secretário nos últimos 10 dias, mas ontem conversei com Alice sobre isso. Precisamos ser pragmáticos e resolver esses problemas de maneira eficiente. Os problemas têm que ser levantados e resolvidos. **O Vereador José Raimundo Filho concede um aparte ao Vereador Evandro de Souza Lima.** Zé, um dos questionamentos lá foi que eles também pagam o aluguel. Assim como o pessoal lá do setor de alimentação teve que sair para pagar o aluguel, eles também tiveram que sair do seu setor para pagar o aluguel. **O Vereador José Raimundo Filho retoma a palavra.** Por isso que está se discutindo a questão da volta do abono para exatamente compensar. Porque tem valores de R\$400,00 de R\$500,00 e até R\$600,00 que eles estão pagando, inclusive de uma forma até ilegal. Isso aí a gente tem que assumir. Porque tem gente ali que tem quatro, cinco ou seis pontos. Não é para ser verdadeiro? Então a gente vai ser. Vamos colocar as coisas são. Eu não tenho nada contra quem tem ou quem comprou. “Comprou”, mas que não podia comprar, porque lá se trata de uma concessão. E isso é uma coisa que está sendo revista e vai ser enquadrado dentro da lei. Mas todo mundo sabe disso. Mas infelizmente tem determinadas coisas que não é interessante colocar. Mas aí a gente vai ver isso. **O Vereador José Raimundo Filho concede um aparte ao Vereador Carlos André Pereira de Souza.** Como você falou em Dona Alice, a respeito da escola, eu estive lá em Bernardo Vieira no dia do velório de seu Ulisses de Biró. Eu vi Dona Alice por lá e ela pegou no meu braço, atendeu-me maravilhosamente bem, foi me mostrar a escola lá, uma escola belíssima. Parabéns a prefeita Márcia Conrado, parabéns a Dona Alice, porque ali merece. Eu vi, Dona Alice, como você me mostrou as salas, com maior amor do mundo, com um olhar de mãe mesmo para aquela população. Então, Dona Alice, parabéns de coração e parabéns a prefeita. E, Zé, só para fechar esse assunto de terra, estrada, enfim, eu quero mais uma vez e agradecer ao Sebastião Oliveira e quero dizer a população de Serra Talhada que o Sebastião não desviou dinheiro de nada de passagem molhada. Os recursos, Doutor Nena, para cada situação, como o senhor sabe, o senhor é médico, têm destinos específicos. Há recursos que vêm para consultas, recursos para cirurgias e recursos para a estrada de Água Branca o Sebastião não desviou não. Cada quantia é destinada para uma finalidade específica. Estamos maravilhados e orgulhosos, e agradecemos mais uma vez a iniciativa de Sebastião Oliveira e Waldemar Oliveira. Que façam mais! Quero dizer, Dona Alice, de coração aberto, que agradecemos à nossa prefeita Márcia Conrado, que é a prefeita do município, minha amiga pessoal, e estamos prontos para ajudar. Da mesma forma que estamos fazendo em Água Branca com a patrulha, se ela precisar de André Maio para atuar não só em Água Branca, mas em qualquer distrito, Doutor Nena, Márcia Conrado pode contar com André Maio. Vamos trazer soluções para a população. **O Vereador José Raimundo Filho retoma a palavra.** Eu queria também aproveitar para dizer que estou fazendo referência a você porque lembro lá de trás, de 30 anos atrás, quando a gente começou a fazer política. Nós sonhávamos com algumas coisas e ainda

continuamos sonhando porque algumas não tiveram resposta. Veja a questão das estradas. Eu queria parabenizar o companheiro André Terto, como muitos aqui nesta Casa, quando faz a referência de que as estradas foram paradas por causa da chuva. Então, todas... Ah, no caso dele, as outras não foram iniciadas porque não adianta você iniciar e a chuva realmente vir e atrapalhar tudo. Graças a Deus, hoje de manhã, despachei, às 9 horas, com a prefeita Márcia Conrado. Inclusive, na próxima semana, nós estaremos recebendo três retroescavadeiras, o que foi confirmado ontem pela CODEVASF. Hoje de manhã, ela estava discutindo a questão do traslado dessas três máquinas e mais três equipes de patrulha mecanizada que estarão chegando na próxima semana. Ela fará o anúncio, creio que na segunda-feira, para que se possa iniciar esse trabalho. Meu amigo Alexandre, que vai saindo ali, amigo de muita jornada, agradeço muito, Alexandre, por algumas contribuições que você deu. Você sabe a dificuldade que se tem de fazer esse trabalho. Eu não ia nem falar nisso porque ela disse, mas, quando se tocou no assunto, dizer que nós, enquanto governo, estamos atentos a alguns problemas. Nós temos algumas preocupações e estamos priorizando. Com certeza, na próxima semana, está chegando o que se falta. E aí, eu tenho que ser sincero. É necessário chamar o Fabinho para que a gente faça realmente um planejamento, uma discussão, para que a gente vá fazendo cada um de acordo com sua necessidade e prioridade. Nós também temos conhecimento e consciência de que a máquina não vai poder ficar, por exemplo, 30 ou 40 dias só na Fazenda Nova, só no Bonsucesso ou só no Alegre. Que se faça realmente, com as três patrulhas que vêm, um calendário de redistribuição que possa atender às principais vias de acesso para melhorar o ir e vir das pessoas. Então, fiquei muito feliz quando a Márcia... Eu não iria nem falar, mas um cara me ligou da CODEVASF e disse que as três retroescavadeiras estão prontas para serem buscadas. E aí, por isso que estamos colocando. Ela me dizia que, somando essas outras três equipes que estão chegando com caçamba e com patrol para fazer isso. **O Vereador José Raimundo Filho concede um aparte ao Vereador Fabrício André Magalhães Terto.** Eu fiz esse requerimento ao secretário justamente para ele vir e dizer para a gente o cronograma dessas estradas. Espero que ele venha e nos diga para a gente poder passar para a população. **O Vereador José Raimundo Filho retoma a palavra.** Tranquilo. Agora vamos falar de coisa boa. Primeiro, quero dizer da felicidade que tivemos de inaugurar, na última quinta-feira, a unidade do Senac. Esta unidade vem através do Sistema S, coordenada pela Fecomércio, que teve um sonho lá atrás, iniciado pelo Dr. Josias Albuquerque e consolidado pelo Dr. Bernardo. Recebemos aqui em Serra Talhada a presença do Presidente Nacional do Sistema S, para inaugurar aquela obra, algo em torno de 35 milhões. A professora Emília sabe que talvez o maior valor que se tem ali serão as pessoas que por ali passarão e receberão seus cursos de profissionalização. Então, à Fecomércio, na pessoa do Dr. Bernardo e de todos os outros, nós parabenizamos e agradecemos. **O Vereador José Raimundo Filho concede um aparte ao Vereador Manoel Casciano da Silva.** Eu só queria também, quando Vossa Excelência falou no Senac, agradecer ao Dr. Nena, que estava lá e recebeu uma placa muito bonita em reconhecimento ao seu trabalho. O Dr. Nena foi homenageado e, embora eu não estivesse presente, acompanhei e vi o reconhecimento das pessoas pelo trabalho de Vossa Excelência, como empresário de Serra Talhada. **O Vereador José Raimundo Filho retoma a palavra.** E nós não pudemos participar porque estávamos em missão em Brasília, mas graças a Deus, tudo no tempo de Deus. Que coisa boa também, Vera, que felicidade! Hoje saí de casa triste com algumas coisas, e aí, conversando contigo também, recebi a informação que fui sindicalizado e ainda sou há mais de 20 anos. Hoje, recebi a notícia: meus amigos professores e servidores da educação, que o SINTEST, essa semana, adquiriu o terreno onde será construída sua sede. Um sonho para todos nós. E aquela pessoa que era criticada, que era tida como doida, conseguiu, Vera, colocar esse sonho de todos nós e se tornar realidade. E aí, fica a responsabilidade para que a gente possa se juntar. Outro terreno também já está, até já disseram o valor. Compramos uma parte por 45 mil e outra parte já está na palavra para que, ao longo do nosso tempo, ter a nossa sede para receber nossos professores, trabalhar e ter tudo. E o outro diz que o tempo de Deus é muito bom, e Deus escreve certo em linhas tortas. E o tempo de eclesiaste é dele. Nós estivemos em Brasília essa semana. Na quarta-feira, nós tivemos, com o deputado Fernando Monteiro, que venho acompanhando. Não votei em Fernando Monteiro, mas

tenho que fazer justiça com a questão dos precatórios que veio, que voltou, que não entregaram aos professores, que não quiseram voltar. E a gente vem trabalhando há mais de dois anos nessa sequência. E aí, na quarta-feira, ele me dizia que na quinta teria um retorno, e ontem de manhã ele ligava de que, graças a Deus, os nossos precatórios, que voltaram para a Procuradoria Geral da Fazenda, amigo Antônio, aqui em Serra Talhada, foram corrigidos. E ontem foi encaminhado e chegou na 5ª Delegacia Regional, em Recife, atualizado com todos os valores dos nossos precatórios, que era o que estava faltando para que a União... E o que é que vai acontecer daqui para frente? Agora, será notificado, Vandinho, à União, o orçamento para que façam uma solicitação do recurso. Já está na mesa do desembargador, em Recife, para que até esses valores que foram corrigidos... E aí, não tem mais aquela desculpa de vir para cá, de ir para Brasília, de tudo. O orçamento vai ser decidido. E aí, nós vamos andar com relações a isso. Na sexta-feira, chegamos de Brasília, e lá, nós tivemos reunidos com Toinha, Edmar Júnior, que eu disse aqui no início, com Nailson, com Gustavo, trabalhando na questão do nosso dever de casa. Inclusive, ficou marcado, Vandinho, para segunda-feira, uma reunião antes de divulgar, como os vereadores, como nós assumimos sobre os precatórios aqui em Serra Talhada. Do edital, Veraluza, que saiu para cá, aqueles que não puderam ter, naquele momento, contemplado naquela primeira relação, fossem. E aí, para vocês terem uma ideia, foram feitos 305 requerimentos pedindo o direito àquele recurso que era referente ao período de 2000 a 2006. Gustavo me passou que todo o trabalho já foi feito e que, desses 305 requerimentos, 133 foram indeferidos. Ou seja, pessoas que pediram, mas que não tinham direito. Vai sair, inclusive, creio que amanhã, porque o prazo termina hoje, para se divulgar a relação daqueles que tiveram. Para você ter ideia, foram feitas 244 solicitações regulares, 38 de pessoas que eram retardatárias e, inclusive, 23 de herdeiros, somando 305. O trabalho foi concluído ontem. Hoje está sendo feita a finalização para que amanhã se divulgue a relação desses, que vai se juntar àquela relação daqueles que já estavam habilitados ao recurso do Fundeb. Para que, daí, a gente possa ir para a base de cálculo. Tem o período de recurso desses 133, de 5 dias, porque pode ser que uma documentação venha a seguir. Gente, vamos seguir a lei, como fizemos até agora, de forma imparcial, dando direito a quem tem. Agora, quem não tem comprovação e documentação do tempo que trabalhava na educação, não é Zé Raimundo, não é Vera, não é Câmara de Vereador, não é Márcia Prefeita, que vai dar o direito. Terão o direito àqueles que realmente tinham. Graças a Deus! E quando eu digo que o tempo é de Deus, é porque ontem a gente concluiu. E ontem a gente teve essa notícia que muito nos alegra, que muito dá a certeza daqueles que não têm esperança, daqueles que foram também passados. Eu sei do clamor que cada um tem passado. Graças, porque tem dito tanta coisa e a gente só no silêncio, só trabalhando. Então, Manoel, a gente espera que, em breve, a gente possa, na segunda-feira, estar sentando com os vereadores. E aí, Vera, vai sair a relação meus amigos professores, daqueles que deram entrada com esses agora, tudo. Então, serão X professores que terão direito aos precatórios do Fundeb de 2000 a 2006. E aí vai ser para base de cálculo, que vai ser o valor que cada um recebeu naquele período, pela quantidade de meses trabalhados, pela quantidade de recursos. Então, sempre digo, vou continuar dizendo, se aproximar um pouco da verdade, sem ser leviano, sem vender ilusão, mas acreditando que quando você quer fazer, pode fazer, pode ter certeza que vai acontecer, que vai chegar. E eu estou muito alegre porque eu também sou professor, eu estava também na época, e essa notícia de ontem nos alegra muito. E vamos continuar trabalhando, Vera, amiga Toinha também do Sinpro, que tem sido um baluarte para que as coisas possam acontecer. E que na hora que o homem lá assinar, lá na quinta região, a gente vai de novo correr para Brasília, para que se agilize muito mais rápido. Mas como se dizia lá atrás, que não sabia quando, eu não diria o quanto de data, mas que está muito próximo de voltar para aqueles que têm direitos, que são os professores que trabalharam naquele tempo, que foram injustiçados, porque o dinheiro veio para Serra Talhada e não quiseram pagar, e mandaram de volta o dinheiro. Mas agora, se Deus quiser, vai chegar na hora certa. Muito obrigado, e bom dia a todos. **O Presidente Manoel Casciano da Silva retoma a palavra.** Doutor Nena, o senhor hoje está recebendo o troféu do projeto "Cidadão Que Faz", então o senhor está na lista juntamente com João Duque de Souza, Antônio Alves (Antônio Caiçara), Carlos Aurélio Carvalho (Carlinho da Tupan) que está nessa relação também, Francisco

José Mourato da Cruz (Chico Mourato), Eduardo da Bandeirantes, Paulo Bezerra de Melo, Mario Olimpio, Antônio Barros da Silva (Antonio da ABS), Abel Caiçara, Francisco Alves Terto e Francisco Anselmo de Magalhães. O Presidente coloca em votação o **Requerimento nº 028/2024**. Aprovado por unanimidade. O Presidente coloca em votação a **Indicação nº 019/2024**. Aprovada por unanimidade. O Presidente coloca em votação a **Moção nº 009/2024**. Aprovada por unanimidade. O Presidente coloca em votação o **Parecer** da Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final; ao Projeto de Resolução nº 002/2024. Aprovado por unanimidade. O Presidente coloca em **votação única** o **Projeto de Resolução nº 002/2024**, que concede o “Troféu Cidadão que Faz” ao Senhor Francisco Anselmo Magalhães. Aprovado por unanimidade. O Presidente coloca em **2ª votação** o **Projeto de Lei nº 009/2024** do Poder Legislativo, que dispõe sobre “Maria da Penha Vai à Escola”, no âmbito da rede pública municipal, e dá outras providências. Aprovado por unanimidade. O Presidente encaminha para a Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final; os Projetos de Decreto Legislativo nº 015 e 016/2024, para receberem parecer desta Comissão. Nada mais havendo a tratar o Presidente encerra a presente Reunião e mandou lavrar ata que depois de lida e aprovada será por todos assinada. Eu, Andressa Gonçalves da Silva, lavrei a presente ata.

Presidente: Manoel Casciano da Silva

Vice-Presidente: Rosimério Luiz Alves da Costa

2º Secretário: Wallacy Kleiton Caboclo

Agenor de Melo Lima

Alice Pereira de Lorena e Sá

Antônio Dionizio da Silva

Antônio Rodrigues de Lima

Carlos André Pereira de Souza

Evandro de Souza Lima

Fabício André Magalhães Terto

Francisco Pinheiro de Barros

José Jaime Inácio de Oliveira

José Raimundo Filho

Romério Sena Brasil